

IMPLICAÇÕES DO ALCOOLISMO NO CONSUMO DE MICRONUTRIENTES: UM ESTUDO PILOTO - II ENExC

Estefany Karolayne dos Santos Machado; Roberta Albuquerque Bento da Fonte; Stephany Ferreira Souza da Silva; Michelle Galindo de Oliveira; Vanessa de Oliveira Medeiros; Maria Edilza Mendonça dos Santos; Gisele Barbosa de Aguiar; Jéssica Gonçalves Pereira; Cybelle Rolim de Lima; Analúcia da Silva Maciel; Simonne Sybelle de Lima Silva Pedroso; Iarajane Borges; Kellyda Cinnara da Silva Moura, Rita de Cássia Vasconcelos; Luciana Gonçalves de Orange (orientadora)

Introdução: O álcool é a única substância psicoativa que fornece calorias consideradas “vazias” (7,1 kcal/g), por não fornecer outros nutrientes como proteínas, minerais, oligoelementos ou vitaminas. O consumo extra das calorias do álcool pode favorecer o excesso de peso e o aumento da gordura corporal entre consumidores moderados de álcool. Porém, seu consumo crônico e pesado está relacionado à desnutrição, tanto primária (por interferir no consumo de alimentos fontes de macro e micronutrientes) quanto secundária (por ser responsável pela má absorção e agressão celular decorrentes de sua citotoxicidade direta)(MAIO, Regiane; 2000). Dentre as inúmeras disfunções orgânicas que podem ocorrer, cabe citar a diminuição do apetite e os danos provocados na estrutura da mucosa do sistema digestório, que podem prejudicar e mesmo comprometer a absorção adequada dos nutrientes presentes nos alimentos (DIAS, Ariadine;2006). As deficiências de micronutrientes ocorrem, com frequência, em pacientes com doença hepática alcoólica, ou em alcoolistas sem evidências de doença hepática, estando, neste caso, relacionadas ao consumo do álcool. Como consequência destas deficiências, esses pacientes apresentam, usualmente, anemia, esteatose hepática, estresse oxidativo e imunossupressão. Dentre as causas da anemia desses pacientes estão as deficiências de fatores hematopoéticos como folato, vitamina B12 e ferro (Fe). Deficiência de vitamina E, comum em pacientes alcoolistas, particularmente com pancreatite crônica, predispõe ainda mais o hepatócito à peroxidação lipídica. O efeito do álcool sobre os níveis dessas vitaminas antioxidantes (beta caroteno e vitaminas C e E) pode depender ou não do estado nutricional do paciente. Níveis plasmáticos reduzidos de vitamina A e dificuldade na adaptação visual ao escuro, na cirrose hepática, podem ser atribuídos a menor mobilização hepática dessa vitamina por falta da sua proteína transportadora, o complexo proteína ligadora do retinol-transtiretina (RBP-TTR), em consequência da desnutrição protéico-energética ou da deficiência de zinco (Zn))(MAIO, Regiane; 2000). **Objetivo:** O presente trabalho propõe-se relatar a experiência vivenciada durante o Programa de Bolsa de Incentivo Acadêmico (BIA) a partir da participação no projeto pesquisa-ação “Assistência interdisciplinar à alcoolistas no município de Vitória de Santo Antão: um resgate à sociedade”, apresentando os achados de um estudo piloto acerca das implicações do uso crônico de bebidas alcoólicas sobre a ingestão de alimentos fontes de micronutrientes de alcoolistas em desintoxicação internos em um hospital do município de Vitória de Santo Antão-Pernambuco. **Metodologia:** Para avaliação do estado nutricional, foi utilizado o IMC (Índice de massa corporal- através dos dados referentes ao peso e altura) e a classificação foi baseada nos critérios pela OMS, 2000. Quanto a avaliação da ingestão de alimentos fontes dos principais micronutrientes que são expoliados devido ao alcoolismo, foi utilizado o questionário do Ministério da Saúde (BRASIL, 2007), baseado no Guia Alimentar para a População Brasileira (BRASIL, 2006) “Como está a

sua alimentação?” e a avaliação da adequação desse consumo, a partir do número de porções preconizadas pela Pirâmide alimentar brasileira (2006). **Resultados:** Foram avaliados 8 alcoolistas do sexo masculino, com idade média de 49,75 que apresentaram um IMC médio de $23,00 \pm 3,62$, classificados como eutróficos. Na avaliação do consumo, foi verificado que a maioria dos entrevistados apresentavam um consumo abaixo do recomendado nos grupos de frutas (62,5%), legumes e verduras (100%) e leite e derivados (62,5%), alimentos esses que são fontes vitamina C, folato, beta-caroteno, potássio e magnésio, proteínas de alto valor biológico, vitaminas A, D, B2 cálcio; e adequado no grupo das leguminosas (87,5%) e carnes em geral (62,5%), fontes de proteínas, vitaminas B6, B12, niacina, biotina, ferro, zinco e cobre, proteínas, selênio, manganês e fósforo. **Conclusão:** Diante dos achados aqui demonstrados, pode ser verificado que os alcoolistas, embora tenham seu estado nutricional normal, apresentaram um consumo inadequado de muitos grupos alimentares o que pode levar a carências de vários micronutrientes. Portanto torna-se necessário promover educação alimentar e nutricional para esta população, tendo como objetivo um maior equilíbrio e adequação da alimentação dos mesmos. Além disso, torna-se necessário a investigação de outros parâmetros nutricionais, como exames bioquímicos e de composição para obtenção de dados mais fidedignos sobre o perfil nutricional desses indivíduos.

Palavras-chaves: alcoolismo, micronutrientes, desnutrição

Referências:

MAIO, Regiane; DICHI, Jane Bandeira; BURINI, Roberto Carlos **Implicações do alcoolismo e da doença hepática crônica sobre o metabolismo de micronutrientes;** Faculdade de medicina da UNESP, Arq. Gastroenterol. vol.37. no.2, São Paulo, abril/Junho, 2000.

DIAS, Ariadine; CAMPOS, Juliana Alvares Duarte Bonini; FARIA, João Bosco; **Indicadores antropométricos do estado nutricional em alcoolistas crônicos na internação e na alta médica;** Alim. Nutr., Araraquara, 2006.

TOFFOLO, Mayla; PEREIRA, Izabelle de Sousa; SILVA, Karine Aparecida Louvera; MARLIÉRE, Cláudia Aparecida; NEMER, Aline Silva de Aguiar **Escolha de alimentos durante a abstinência alcoólica: influência na fissura e no peso corporal;** Universidade Federal de Juiz de Fora/Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Nutrição; Juiz de Fora, MG 2011.

70 ANOS
TEMPOSTRANSVERSOS



PROEXC
PRÓ-REITORIA
DE EXTEIÇÃO E CULTURA